



# ESTADO É LÍDER EM SOLUÇÃO DE ASSASSINATOS

Número de inquéritos concluídos já é superior ao de abertos neste ano

/// **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

Ainda que esteja em segundo lugar entre os Estados mais violentos do país, o Espírito Santo se mantém, em contrapartida, entre os com maiores índices de resolução de inquéritos de homicídio. Em 2014, a média é de 44% dos casos. No ano passado foi de 40%.

“Estamos em primeiro lugar, junto a Pernambuco, que tem índice parecido com o nosso”, afirma o secretário de Estado de Segurança Pública, André Garcia.

Não é possível ranquear os Estados com melhor índice de resolutividade

porque nem todos medem esse dado. “Nós medimos pelo programa Estado Presente”, explica o secretário. O programa avalia indicadores como o de apreensões de armas.

Já o levantamento sobre os Estados mais violentos foi feito pelo sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, com base no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, que contabiliza atestados de óbito emitidos em todo o país. Esses dados foram divulgados em maio.

“Vivemos num contexto de violência, a quantidade de mortes é muito grande. Você in-

vestigar tendo tempo é uma coisa, mas investigar sem é outra”, afirma André Garcia.

Só este ano, 732 pessoas foram presas acusadas de homicídio, segundo a Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). No ano passado, esse número foi de 1.582 presos. “É muito provável que ultrapassemos isso”, estima o secretário.

Em 2014, o número de inquéritos concluídos é superior ao de abertos, até maio. Foram instaurados 470 inquéritos e concluídos 647, segundo o delegado José Lopes, titular da DHPP. O número remanescente é de casos abertos

em meses anteriores.

“Nossos inquéritos não têm isso de mandar arquivar. Nós mantemos abertos até eles serem concluídos”, afirmou o delegado José Lopes, titular da DHPP.

Em 2013, foram abertos 896 inquéritos, dos quais 45% foram de homicídios e 46%, de tentativa. Dos 439 inquéritos concluídos, 66% foram referentes a homicídios e outros 24% a tentativa de assassinato. Já outros 10% foram casos de tráfico de drogas e porte de armas, por exemplo.

O secretário credita ao reforço de pessoal na Divisão de Homicídios

o índice de resolução dos inquéritos, a partir de 2011.

“A cada 15 dias fazemos reunião para analisar os dados, e a cada 30 dias com o governador”, acrescentou André Garcia.

Concluído o inquérito, ele é encaminhado para o Ministério Público do Espírito Santo (MPES), responsável por denunciar o criminoso à Justiça.

Embora tenha alto índice de homicídio, a cada ano o Espírito Santo apresenta queda no número de assassinatos. O ponto mais alto foi em 2009, com 2.034 mortes. No ano passado foram 1.564.

## SOLUÇÃO

### Inquéritos

#### ▼ Resolução

O índice de resolução em 2014 é de 44% dos inquéritos

#### ▼ Presos e inquéritos

Foram presas 732 pessoas por homicídio até maio de 2014. Foram concluídos 647 inquéritos, dos quais 74% eram de homicídio e 24% de tentativa

#### ▼ Tempo

É necessário no mínimo 60 dias para concluir um inquérito, por causa da necessidade de laudos e de testemunhas



“Temos índice alto de homicídios, mas reforçamos o efetivo desde 2011”

**ANDRÉ GARCIA**  
Secretário de Estado de Segurança Pública

“Nós não arquivamos inquéritos até eles serem concluídos”

**JOSÉ LOPES**  
Delegado titular da Divisão de Homicídios

